



INFLUÊNCIA DAS TÉCNICAS DE INSTALAÇÃO DE IMPLANTES SEM RETALHO E COM RETALHO. REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Yogui FC*, Lemos CAA, Cruz RS, Gomes JML, Fernandes e Oliveira HF, Verri FR, Limírio JPJO, Pellizzer EP
fernanda.yogui@gmail.com

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, (UNESP) Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Categoria: Revisão Sistemática

Objetivo foi avaliar a influência das técnicas cirúrgicas sem retalho gengival "flapless" em comparação ao retalho gengival para a instalação de implantes dentários em relação as variáveis de taxa de sobrevivência dos implantes, perda óssea marginal e taxa de complicações por meio de um revisão sistemática e meta-análise. A revisão seguiu as diretrizes do PRISMA e foi registrada no PROSPERO com o número CRD42017071475. Dois revisores independentes realizaram a pesquisa sistemática nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus e Cochrane Library para estudos publicados até novembro de 2017. O programa RevMan 5.3 foi utilizado para a realização da meta-análise, utilizando desfecho dicotômico para as taxas de sobrevivência dos implantes e complicações, e desfecho contínuo para os valores de perda óssea marginal. A pesquisa final identificou 525 referências. Após leitura detalhada, 22 estudos atendiam aos critérios de elegibilidade. Um total de 898 pacientes com média de idade de 50.96, receberam um total de 1743 implantes, sendo 910 implantes instalados com cirurgias sem retalho, e 833 implantes instalados em cirurgia com retalho, em um período médio de acompanhamento de 21,3 meses. Após a tabulação dos dados e submissão ao programa da meta-análise, observou-se que não existe diferenças entre as técnicas cirúrgicas sem e com retalho em relação às taxas de sobrevivência do implante, perda óssea marginal e complicações. Diante disso, a presente meta-análise indica que as cirurgias sem retalho "flapless" pode ser considerada uma alternativa favorável para instalação dos implantes pois apresentam taxas de sobrevivência, perda óssea e complicações dos implantes similares as cirurgias com retalho.

Descritores: Retalho; Implantes Dentários; Gengiva.

Referências

1. Agrawal KK et al. Flapless vs flapped implant insertion in patients with controlled type 2 diabetes subjected to delayed loading: 1-year follow-up results from a randomised controlled trial. *Eur J Oral Implantol.* 2017; 10(4):403-13.
2. Prati C et al. Immediate early and delayed implants: a 2-year prospective cohort study of 131 transmucosal flapless implants placed in sites with different pre-extractive endodontic infections. *Implant Dent.* 2017; 26(5):654-63.